

## Intersecções entre educação artística e espaço social urbano

Partindo do pressuposto que a educação artística é um importante veículo no impulsionamento da coesão social, na medida em que compreende a transmissão da herança cultural e patrimonial. Apresentaremos, nesta comunicação, algumas reflexões nas quais pretendemos destacar de que modo a pós-modernidade poderá contribuir para o ensino artístico (Efland, 2003). O facto de a compressão espaço-tempo (Harvey, 2000) constituir uma das características daquela tendência periodológica remete-nos para a tentativa de estabelecermos com base na teoria de Sennett (1994) uma relação entre a entidade micro-social: o corpo - e em particular a voz - e o espaço urbano; a partir do qual constataremos a relevância da arquitectura na mobilidade, visibilidade e acessibilidade à fruição estética.

Destacaremos ainda o crescente e eficiente trabalho que o sector educacional de algumas instituições culturais e museus, localizados no Porto, têm exercido, de forma a contribuírem para o esboroamento de barreiras sociais que dificultam o acesso à apreciação estética e à aprendizagem artística. Cónscias da amplitude dos desafios e dos obstáculos que estas instituições enfrentam, revelaremos alguns deles, e proporemos rumos alternativos que visem configurar com expectativa o horizonte do ensino artístico.